



Comunicado

Para: Redacção
Data: 29 de Novembro de 2022
Assunto: Lançamento da obra 'Por cima de toda a Folha'

Relançada obra de Heliodoro Baptista no BCI

Maputo, 29 de Novembro de 2022 – O Auditório do BCI acolheu, na quarta-feira (23), o relançamento da obra 'Por cima de toda a folha', do poeta Heliodoro Baptista, a qual reúne dezenas de poemas que reflectem o período antes e pós-independência.

"Trata-se de uma obra emblemática, amplamente admirada pela crítica, desde o seu lançamento em 1987" – lembrou Ivan Nhantumbo, director do Gabinete de Oferta e Dinamização, do BCI, instituição que apóia a recitação. "Trinta e cinco anos depois, e no quadro da homenagem que lhe é hoje prestada, o BCI junta-se a este tributo ao poeta Heliodoro Baptista, destacadamente, um dos maiores poetas moçambicanos, e um dos percursores da literatura deste país", disse.

A cerimónia compreendeu, entre os vários momentos, declamação de poemas e a apresentação da obra, assegurada pelo escritor e académico Lucílio Marjate, para quem "a poesia de Heliodoro Baptista funciona como a ignição para a manifestação das próprias convicções e sentimentos. Isto significa que o poeta e o leitor partilham ideias. Além disso, esta é a função da arte, revelar e perpetuar a nossa humanidade". E acrescentou: "*Por Cima de Toda a Folha* é, portanto, para já, uma narração da História de Moçambique. Este é um livro cheio de História, do antes e do depois da Independência Nacional". E rematou: "é um livro que faz a inscrição à nossa consciência colectiva através de um verso irónicamente insuspeito e ambiciosamente herético, mas que nos obriga a dar de frente para as nossas próprias máscaras".

O acto de relançamento contou, entre outras personalidades e membros da classe literária moçambicana, com a presença de Heliodoro Baptista Júnior, filho do autor da obra, que fez referência ao rico legado do pai. Refira-se que este, também poeta efectuou, em Maio de 2019, no mesmo Auditório do BCI, o lançamento da 2ª edição da sua obra, intitulada 'Detalhes de uma vida de silêncio'.